

A PRÁTICA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Fabíola Albuquerque

e-mail:

Fabíola.albuquerque@aedu.com

Centro Universitário Anhanguera de
Campo Grande – Unidade I

Maria Luiza Achucarro Fleitas

e-mail: marialuiza.fleitas@aedu.com

Centro Universitário Anhanguera de
Campo Grande – Unidade I

José Flávio Rodrigues Siqueira

e-mail jose_flavio@aedu.com

Centro Universitário Anhanguera de
Campo Grande – Unidade I

Eixo temático: Sabores da arte, da
cultura e do conhecimento.

Categoria: Comunicação Oral

RESUMO

Esse artigo apresenta e discute o papel do coordenador pedagógico na formação continuada dos profissionais da educação. Tendo em vista uma responsabilidade com a qual precisa desenvolver sua praticidade onde atuam, com relação aos professores, pois o papel do coordenador é importante para ter como finalidade os principais meios de recursos dentro do ambiente escolar. Sabendo que também precisa estar apto ao seu conhecimento, e se preparando para possíveis imprevistos futuramente. Outro fato importante é a interação do coordenador pedagógico junto aos pais, para que possa ter uma participação melhor para o desempenho educacional, assim sendo um intermediador. O método de pesquisa escolhido foi o qualitativo com utilização de fontes bibliográficas e realização de entrevistas com coordenadores pedagógicos de escolas públicas do município de Campo Grande/MS. Por meio das entrevistas foi possível verificar que tanto os coordenadores da escola municipal quanto o coordenador pedagógico da escola estadual atuam junto aos professores no planejamento e execução das práticas educativas, além de interferirem no processo de ensino e aprendizagem com sugestões de recursos a serem utilizados. Ressalta-se que o coordenador pedagógico que trabalha na escola estadual lembra a atuação dele na elaboração do projeto político pedagógico como prevê a resolução estadual. Diante de todas as informações encontradas conclui-se que o coordenador pedagógico auxilia o corpo docente diretamente e indiretamente, pois está presente em diversos aspectos de gerenciamento da escola.

Palavras-Chave: Formação continuada, Prática docente, Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre a importância e os desafios na prática pedagógica do coordenador pedagógico, assim como sua atuação na formação continuada dos professores e o auxílio indireto aos alunos no contexto ensino e aprendizagem.

De acordo com Torres (1994) o coordenador pedagógico é um agente responsável pela formação continuada dos professores, subsidiando e organizando a reflexão, estimulando o processo de decisão visando à proposição de alternativas para superar os problemas da prática. Ainda, acredita que ele é uma figura essencial nesse processo integrador e articulador de ações.

Ser coordenador pedagógico é assumir múltiplas funções e desafios, pois ele é o ser responsável pela idealização e construção no âmbito escolar, no processo de formação e prática pedagógica, onde o professor assume seu papel em todo contexto ensino-aprendizagem.

Segundo Leite (2000), a formação continuada de professores é aquela que assume o desafio de idealizar e construir a escola como um ambiente educacional em que a formação e a prática pedagógica não ocorram de maneiras distintas, sendo articuladas com a gestão escolar, as práticas curriculares e as necessidades profissionais. Nesse processo, o professor tem oportunidade de assumir o seu papel de sujeito ativo, participando de forma decisiva em todas as etapas do trabalho escolar.

Tendo como base todas essas informações, o coordenador pedagógico faz-se o personagem principal de uma instituição. Com um olhar pedagógico, transforma o ambiente ajudando e auxiliando os professores, pois esse profissional tem como objetivo trabalhar em equipe, observando todos os aspectos relacionados à prática pedagógica, não deixando de ressaltar que todo profissional que se preze mantém sua equipe motivada. Este, deve priorizar o ensino continuado para toda a equipe pedagógica, e demonstrar, por meio de ações, a importância de atualizações e de

novos métodos de ensino para melhor desempenho pedagógico valorizando assim o ensino e o aprendizado dos alunos da instituição em que atua.

Araújo (2013) afirma que o coordenador pedagógico vem para ocupar um lugar estratégico dentro de uma instituição que trabalha com educação, pois o olhar dele pode facilitar e direcionar melhor as atividades executadas. Ele não trabalha de forma isolada, deve sempre ouvir e motivar a sua equipe, estar atento às dificuldades, de maneira a buscar as soluções, juntamente com o grupo. Deve também estar sempre em formação, nunca achar que está pronto, pois na dinâmica do dia-a-dia, muitas coisas acontecem no mundo e o que era de um jeito hoje, amanhã pode não ser mais. Isso demonstra que não é somente o coordenador pedagógico que deve se manter atualizado, mas todos os educadores.

Vive-se num mundo onde a educação é muito importante para a obtenção de um espaço no mercado de trabalho. Essa constante, não é destinada somente àqueles que querem inserir no mercado de trabalho educacional, mas também para aqueles que já estão nele e precisam continuar em atualização. Completando esse processo, é necessário que se cuide do ajustamento efetivo do indivíduo e de sua continuidade na formação, pois a, formação continuada se faz necessária pela própria natureza do saber e do fazer humano como práticas que se transformam constantemente.

As funções do coordenador pedagógico variam conforme a legislação estadual e municipal, dependendo da instituição. Costumeiramente encontra-se nas instituições públicas de Mato Grosso do Sul profissionais que atuam em atividades de coordenação pedagógica e orientação educacional, em determinadas escolas essas atuações são desempenhadas por um único profissional especialista, ou até mesmo professor.

Uma das principais funções do coordenador pedagógico está relacionada ao supervisionar, acompanhar, assessorar, apoiar e avaliar as atividades pedagógicas curriculares, mas uma de suas prioridades é prestar assistência didático-pedagógica aos professores no processo ensino e aprendizagem voltada para os alunos.

Outra atribuição do coordenador pedagógico é buscar aproximação com o relacionamento com os pais e com a comunidade, no entanto o coordenador pedagógico participa de forma direta apoiando o professor no exercício de seu

trabalho, orientando, trocando experiência e auxiliando no ensino e aprendizagem tanto na teoria como na prática.

Entende-se como uma relevância do trabalho do coordenador pedagógico a interface com o trabalho do gestor e os outros profissionais da instituição, é nítida a percepção das contribuições para uma gestão democrática e participativa, isso demonstra que o coordenador pedagógico não é o único ou o principal responsável no processo de gestão participativa, mas assim cumprindo a sua função de articulador e apoiador do trabalho de gestores e professores, exercendo o seu principal papel.

Líbano (2003) acrescenta

A interação entre o trabalho dos professores e coordenador pedagógico proporciona a formação de uma cultura voltada para o diálogo, para participação e a busca conjunta por soluções que melhorem a prática da educativa. Isso vai gerando um estilo coletivo de perceber as coisas, de pensar os problemas e de encontrar soluções. (LIBANEO, 2003, p. 85).

Um de seus maiores desafios é a diversidade, onde a escola acaba por negar o mesmo em favor de uma cultura escolar, sustentada pela racionalidade, o grupo tem autonomia e dependência ao coordenador pedagógico, tendo assim que manter harmonia, ao passo que nenhum grupo sobrevive em pleno conflito, nem tão pouco em constante harmonia. Ou seja, isso revela que o coordenador pedagógico também se utiliza de atitudes afetivas para que as relações de trabalho sejam harmoniosas e exitosas.

Face ao exposto, tem-se como principal objetivo a resposta para o seguinte questionamento: como o coordenador pedagógico pode ajudar os professores em suas atividades em sala de aula?

METODOLOGIA

Esta pesquisa tem por finalidade trabalhar com a metodologia de pesquisa qualitativa por esclarecerem os fatos com, mas viabilidade e complexidade. A pesquisa qualitativa tem a possibilidade de fazer descoberta e encontrar novos significados a respeito de um tema estudado, tendo assim o pesquisador como seu principal instrumento.

Segundo Dantas e Cavalcante (2006) a metodologia qualitativa:

Tem caráter exploratório, isto é, estimula os entrevistados a pensarem livremente sobre algum tema, objeto ou conceito. Mostra aspectos subjetivos e atingem motivações não explícitas, ou mesmo conscientes, de maneira espontânea. É utilizada quando se busca percepções e entendimento sobre a natureza geral de uma questão, abrindo espaço para a interpretação. (DANTAS e CAVALCANTE, 2006, p.31)

Dessa maneira, essa pesquisa suporta o uso de entrevistas para melhor conhecimento de situações que acontecem no âmbito escolar.

As duas escolas pesquisadas são públicas, sendo uma municipal localizada no bairro Centro Oeste e outra estadual situada no bairro Colibri, ambas no município de Campo Grande/MS.

Na escola municipal foram entrevistadas duas coordenadoras, a primeira com formação em Pedagogia e a segunda em Biologia, ambas desenvolvem a função de coordenação pedagógica no período integral, do Jardim 1 ao 5º ano. Na escola estadual, o entrevistado foi um coordenador Pedagógico com formação de História trabalhando no período vespertino, e com atuação no 1º ao 5º ano,

A entrevista foi estruturada em 6 questões, onde o entrevistado deveria relatar situações que demonstrassem sua prática na escola, pois dessa maneira, seria conhecido suas concepções pedagógicas e práticas diárias. Cabe ressaltar que as entrevistas não levaram em consideração a idade e o gênero dos entrevistados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao realizar as entrevistas junto aos coordenadores foi possível perceber a vivência desse profissional em sua área de atuação. Quanto às duas coordenadoras que atuam na escola municipal, destaca-se que uma tem menor tempo de serviço na coordenação pedagógica, mas já considera importantes suas ações junto a gestão escolar e corpo docente, pois assim contribui para o desenvolvimento do aprendizado pedagógico dos alunos. Antes de finalizar a entrevista, esta coordenadora afirma que seu trabalho é imprescindível, pois “concilia alunos e professores no processo de ensino e aprendizagem”.

Quanto questionada sobre suas atribuições na instituição, a mesma coordenadora relatou que acompanha e orienta o planejamento dos professores, bem como suas práticas em sala de aula. De acordo com esta, o acompanhamento acontece desde a fase de planejamento até a execução, tendo em vistas que subsidia inclusive na busca por recursos necessários para as atividades em sala de aula.

Essa coordenadora, ainda acrescenta algumas ações realizadas junto a família, tais como: orientações aos pais e/ou responsáveis quanto a situação dos alunos e realiza parcerias juntos as famílias em que os membros possam atuar na escola, como voluntários.

A segunda coordenadora entrevistada, ainda da escola municipal está a mais tempo na instituição e na função de coordenação pedagógica, por isso esclarece que pode contribuir mais para os desafios da atuação do professor em sala de aula e suas estratégias de ensino.

Ao informar sua participação na instituição escolar, ela foi firme e precisa na resposta:

“No contexto escolar a função do coordenador é essencial no desenvolvimento das práticas pedagógicas, pois viabiliza a realização das atividades do docente e discente, atua em todos os aspectos escolares, na frequência, no ensino-aprendizagem, nos encaminhamentos para os atendimentos especializados, acompanhar os planejamentos dos professores, controlar a frequência dos alunos, atender os pais, a formação continuada de professores para uma melhor formação de seus alunos, cumprir com o nosso plano de ação, devido as várias tarefas que cabe ao coordenador pedagógico.”

Fica evidente a necessidade da figura deste profissional na escola, visto que na afirmação da coordenadora pedagógica é citado que a atuação do coordenador pedagógico está “(...) em todos os aspectos escolares (...)”, isso representa dizer que este profissional atua diretamente e indiretamente em todas as situações em que as questões de ensino e aprendizagem precisem ser revistas, aperfeiçoadas ou amparadas.

Diante disto a Agência de Certificação Profissional da Fundação Luiz Eduardo Magalhães (2006), que ministra cursos de especialização para a formação de profissionais da educação contribui dizendo que:

O grau de intensidade das atividades do Coordenador Pedagógico dos tipos de atividade desenvolvidas; dos grupos articulados por ele; das atribuições específicas dos profissionais e sujeitos que integram esses

grupos; da definição de prioridade e objetivos; da distribuição de responsabilidades convencionadas pela organização e pelos variados grupos, em diferentes momentos e situações; dentre outros fatores (FUNDAÇÃO LUIZ EDUARDO MAGALHÃES, 2006, p. 1).

Dessa forma, percebe-se o quão respeitável é o profissional da coordenação pedagógica, pois auxilia na gestão escolar quando analisa, avalia e diagnostica o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando à instituição a melhoria no desenvolvimento dos alunos. Além disso, articula-se com toda sua equipe pedagógica, buscando uma solução coletiva para o enfrentamento de problemas vivenciados no cotidiano escolar.

O outro coordenador pedagógico entrevistado atua em uma escola estadual de Campo Grande MS, e atua diretamente com os anos iniciais do ensino fundamental (1º a 5º ano). Durante a entrevista esse profissional disse que “Colabora com o bom desempenho no fazer pedagógico cotidiano, auxiliando professores, pais para o desenvolvimento ensino-aprendizagem”.

Essa afirmação corrobora com o mencionado anteriormente pelas coordenadoras pedagógicas que atuam na escola municipal, evidenciando que esses profissionais estão diretamente relacionados com os professores e pais, e que sua busca maior é a melhoria do ensino e da aprendizagem dos estudantes.

Cabe destacar que este profissional, ao citar suas atribuições afirma que:

“a coordenação pedagógica possui um papel relevante tanto na relação professor-aluno-pais enquanto no fazer pedagógico, pois cabe a ele estabelecer e propiciar meios tanto de reflexão do fazer pedagógicos quanto os que vão contribuir para a melhora deste, diante da atual situação, onde há alto índice de indisciplina, a coordenação vem atuando principalmente como mediadora de conflitos, haja vista que a indisciplina contribuiu para o baixo rendimento da aprendizagem”.

Fica evidente, nesse momento, que o coordenador pedagógico atua também nas relações sociais e afetivas que envolvem professores e alunos, pois como o próprio coordenador cita, se faz necessária a mediação de conflitos, onde se espera reduzir a indisciplina com base no relacionamento professor-aluno e/ou aluno-aluno.

Além disso, a coordenação pedagógica deve desenvolver e estabelecer métodos e práticas que possam melhorar e enriquecer a aprendizagem. Esta afirmação corrobora com o exposto, visto que a aprendizagem significativa acontece com a diferenciação nos métodos de ensino e nas diversas práticas educativas realizadas durante o ano letivo. Somente dessa maneira o professor consegue

produzir conhecimento nos mais variados alunos presentes em uma sala de aula. Para isso, o professor tem o suporte do coordenador pedagógico, sendo assim um aliado.

O coordenador pedagógico da escola estadual citou ainda que elabora junto a direção, corpo docente e comunidade o projeto político pedagógico da instituição.

Sobre projeto político pedagógico Costa e Madeira (1997) consideram alguns elementos conceituais:

a) o projeto diz respeito à concepção de escolas socialmente determinadas e referidas ao campo educativo; b) na fase de reflexão é que a instituição define e assume uma identidade que se expressa por meio do projeto; c) o projeto serve de referente à ação de todos os agentes que intervêm no ato educativo; d) o desenvolvimento do projeto implica a existência de um conjunto de condições, sem as quais ele poderá estar condenado a tornar-se apenas mais um “formulário administrativo”; e) a participação só poderá ser assegurada se o projeto perseguir os objetivos dos atores e grupos envolvidos no ato educativo, em sua globalidade. (COSTA E MADEIRA, 1997, p. 70)

Estes autores contribuem para a declaração de que os coordenadores pedagógicos são fundamentais para o bom funcionamento da instituição de ensino.

Ainda sobre o projeto político pedagógico Veiga (2000) afirma que ele dá o norte, o rumo, a direção; “Ele possibilita que as potencialidades sejam equacionadas, deslegitimando as formas instituídas”.

Face ao apresentado, cabe frisar que para os profissionais da coordenação pedagógica das escolas da rede estadual de ensino há uma resolução específica que norteia o trabalho deste profissional.

A Resolução/SED n. 2.502, de 20 de dezembro de 2011, além de outras informações traz as atribuições do coordenador pedagógico em seu artigo n. 9º:

- Elaborar e apresentar à Direção o plano de trabalho antes do início do ano letivo;
- Coordenar o Conselho de Classe e programar ações no sentido de melhorar o desempenho dos alunos;
- Considerar a análise dos resultados das avaliações instituídas pela Secretaria de Estado de Educação, como referência, no planejamento das atividades pedagógicas;
- Acompanhar e orientar, sistematicamente, o planejamento e a execução do trabalho pedagógico realizado pelo corpo docente;
- Coordenar e incentivar a prática de estudos que contribuam para a apropriação de conhecimentos do corpo docente;
- Participar efetivamente das decisões relacionadas à vida escolar do aluno;
- Desempenhar outras atribuições de natureza pedagógica que lhe forem solicitadas, por seus superiores;
- Acompanhar e avaliar os resultados do rendimento escolar dos alunos em conjunto com os professores;

- Analisar o desempenho dos alunos com dificuldades de aprendizagem, redefinindo estratégias com os professores;
- Elaborar e propor à Secretaria de Estado de Educação projetos, juntamente com a Direção Escolar, que visem à melhoria acadêmica dos alunos. (SED, 2011, p. 01)

Constata-se na resolução que as informações prestadas pelo coordenador pedagógico da escola estadual são verídicas e condizentes com o esperado pelo sistema estadual de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de leituras, pesquisas e entrevistas tornam-se evidentes algumas considerações sobre os resultados retomando ao questionamento central.

O principal objetivo foi identificar como o coordenador pedagógico pode ajudar o professor em sala de aula? Diante de todas as informações encontradas conclui-se que o coordenador pedagógico auxilia no processo de formação continuada dos professores, participa atividade da reconstrução do processo ensino e aprendizagem, pois atua diretamente aos professores e alunos, além de romper a distância entre a família e a escola, pois busca aproximação dos pais e da comunidade à escola, acreditando que assim será possível melhorar a aprendizagem dos alunos.

Nesse sentido, Libâneo (2003) diz que:

De fato, como toda instituição, as escolas buscam resultados, o que implica uma ação racional, estruturada e coordenada. Ao mesmo tempo sendo uma atividade coletiva, não depende apenas das capacidades e responsabilidades individuais, mas de objetivos comuns e compartilhados, de meios e ações coordenadas dos agentes do processo (Libâneo, 2003, p. 132).

O autor, dessa maneira, corrobora com a importância do coordenador pedagógico em todo o contexto escolar, trabalhando de forma coletiva, com o objetivo compartilhado e assertivo no que diz respeito ao professor.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Manuel. **A formação de educadores em ONGS: o papel do coordenador pedagógico.** Disponível em: <http://www.casa7.org.br/experiencias/formacao-dos-educadores-em-ongs-o-papel-do-coordenador-pedagogico/> Acessado em: 20 de setembro de 2013.

COSTA, A.C.; MADEIRA, A.I. **A construção do projeto educativo de escola: estudos de caso no ensino básico.** Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1997.

DANTAS, Marcelo e CAVALANTE, Vanessa. **Pesquisa Qualitativa E Pesquisa Quantitativa.** Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/14344653/Pesquisa-qualitativa-e-quantitativa>> Acesso em: 26 de Abril de 2013.

FUNDAÇÃO LUIZ EDUARDO MAGALHÃES. Agência de Certificação Profissional. **Coordenação Pedagógica.** Brasília: FLEM, 2006.

LEITE, S.A.S. **Desenvolvimento profissional do professor: desafios institucionais.** In: AZZI, R.G.; BATISTA, S.H.S.S.; SADALLA, A.M.F.A. (Orgs.). Formação de professores: discutindo o ensino de Psicologia. Campinas: Alínea, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola Pública: Teoria e Prática** 4ª.ed. Goiânia: Alternativa, 2003.

LUK, H. **Planejamento em orientação educacional.** 10ªed. Petrópolis: Vozes, 1991.

MATO GROSSO DO SUL. Resolução/SED N.2.502, de 20 de dezembro de 2011, art.90 são atribuições do Coordenador Pedagógico.

TORRES, S.R. **OUVIR/FALAR – Um exercício necessário na interação de docentes e não-docentes.** São Paulo, SP. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo –PUCSP, 1994.

VEIGA, I.P.A. **Projeto político-pedagógico: continuidade ou transgressão para acertar?** In: CASTANHO, M.E.L.M.; CASTANHO, S. (Org.) O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora. Campinas: Papyrus, 2000.